



FACULDADE
ViaSapiens
A IDENTIDADE DO CONHECIMENTO

FACULDADE VIASAPIENS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ TIBÚRCIO SILVA ARAÚJO

**A IMPORTÂNCIA DA CONSULTORIA FINANCEIRA NO
DESENVOLVIMENTO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS
(MEI): UMA ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE APOIO À GESTÃO
FINANCEIRA**

**ORIENTADOR: PROFESSOR ESPECIALISTA KÁSSIO CAROL DE
AGUIAR ALVES**

TIANGUÁ/CE

2025

JOSÉ TIBÚRCIO SILVA ARAÚJO

**A IMPORTÂNCIA DA CONSULTORIA FINANCEIRA NO
DESENVOLVIMENTO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS
(MEI): UMA ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE APOIO À GESTÃO
FINANCEIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à banca examinadora da
Faculdade ViaSapiens, como requisito
parcial para a obtenção do grau de
Bacharel em Administração.

Orientador: Prof^o Esp. Kássio Karol de
Aguiar Alves.

TIANGUÁ/CE

2025

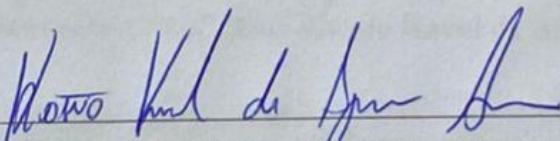
JOSÉ TIBÚRCIO SILVA ARAÚJO

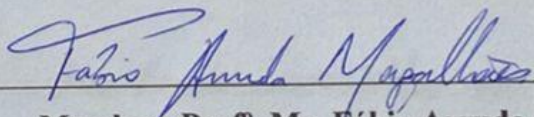
**A IMPORTÂNCIA DA CONSULTORIA FINANCEIRA NO DESENVOLVIMENTO DOS
MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI). UMA ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE
APOIO À GESTÃO FINANCEIRA.**

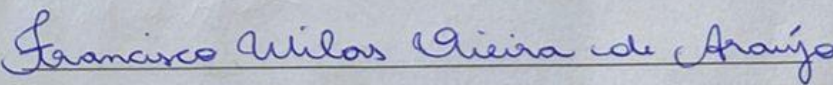
Artigo apresentado à Faculdade ViaSapiens, como exigência parcial para a obtenção do título de Bacharel em Administração.

Aprovado em: 11 / 12 / 2025.

BANCA EXAMINADORA:


Orientador: Prof^o Esp. Kassio Karol de Aguiar Alves


Membro: Prof^o. Me. Fábio Arruda Magalhães


Membro: Prof^o. Esp. Francisco Wilas Vieira de Araújo

RESUMO

Este trabalho analisa a importância da consultoria financeira para os microempreendedores individuais (MEIs), destacando como estratégias e técnicas de consultoria podem contribuir para a melhoria da gestão financeira e para a superação de desafios, como a falta de planejamento e de conhecimento contábil. A pesquisa demonstra que a consultoria financeira pode gerar benefícios significativos, tais como a redução de custos, a otimização de processos e a criação de diferenciais competitivos. Além disso, o estudo detalha os modelos de consultoria mais adequados para esse público, esclarecendo, por meio de uma análise qualitativa e de uma revisão bibliográfica detalhada, os métodos e os resultados que podem ser alcançados. A pesquisa foi baseada na revisão de artigos sobre o tema, utilizando palavras-chave para identificar os diferentes modelos de consultoria e compreender como eles podem ser aplicados para aprimorar a gestão financeira dos MEIs. O trabalho também apresenta as contribuições de diversos autores que descrevem os métodos de atuação da consultoria, evidenciando a importância da orientação especializada para uma gestão mais eficiente, sustentável e competitiva dos negócios.

Palavras-chave: Consultoria; Financeira; Microempreendedores; Otimização.

ABSTRACT

This study analyzes the importance of financial consulting for individual microentrepreneurs (MEIs), highlighting how consulting strategies and techniques can contribute to improving financial management and overcoming challenges such as lack of planning and accounting knowledge. The research demonstrates that financial consulting can generate significant benefits, such as cost reduction, process optimization, and the creation of competitive advantages. In addition, the study details the most appropriate consulting models for this audience, clarifying, through qualitative analysis and a detailed literature review, the methods and results that can be achieved. The research was based on a review of articles on the subject, using keywords to identify the different consulting models and understand how they can be applied to improve the financial management of MEIs. The work also presents the contributions of several authors who describe the methods of consulting, highlighting the importance of specialized guidance for more efficient, sustainable, and competitive business management.

Keywords: Consulting; Financial; Microentrepreneurs; Optimization.

LISTA DE SIGLAS

MEI's – Microempreendedores individuais.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	07
1. REFERENCIAL TEÓRICO	09
1.1 Conceito da consultoria financeira e suas características	09
1.2 Conceito de gestão financeira e qual sua importância	11
1.3 Qual a importância da consultoria nos micros e pequenas empresas	11
1.4 A importância dos MEIs para a economia nacional	13
1.5 Benefícios da consultoria empresarial	14
2. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS	16
2.1 Natureza da pesquisa	16
2.2 Tipo de pesquisa	16
2.3 Procedimentos técnicos: Revisão bibliográfica	17
2.4 Procedimentos de busca: Seleção e análise de fontes	17
2.5. Limitações da metodologia	18
2.6 Formas de apresentação dos resultados	19
3. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DOS DADOS	20
3.1 A consultoria financeira e suas características	20
3.2 Gestão financeira e sua importância	20
3.3 Importância da consultoria para micro e pequenas empresas	21
3.4 A relevância dos MEIs para a economia nacional	21
3.5 Benefícios da consultoria empresarial	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	25

INTRODUÇÃO

A consultoria empresarial consolidou-se, ao longo dos séculos, como um instrumento estratégico fundamental para o desenvolvimento organizacional, destacando-se por oferecer orientação especializada, análise crítica e apoio à tomada de decisão. Desde o final do século XIX, conforme destacam Alves et al. (2015), a consultoria desempenha um papel essencial na solução de problemas internos, na otimização de processos e no aprimoramento do desempenho empresarial. Contudo, apesar da sua crescente importância, muitos gestores ainda possuem uma compreensão limitada sobre o tema, frequentemente confundindo consultoria com auditoria ou interpretando-a apenas como um custo adicional, e não como um investimento capaz de gerar valor e fortalecer a competitividade no mercado.

Nesse contexto, o presente estudo torna-se relevante ao propor uma análise aprofundada sobre o conceito de consultoria empresarial, as suas subdivisões e os seus benefícios práticos para organizações de diferentes portes. A temática ganha destaque diante da necessidade crescente de inovação, eficiência e profissionalização nas empresas, especialmente entre micro e pequenos empreendedores, que muitas vezes desconhecem como a atuação de um consultor pode contribuir para a melhoria contínua dos processos internos, a redução de custos, a modernização da gestão e o alcance de resultados mais expressivos. Paralelamente, busca-se compreender as distinções entre consultoria e auditoria, práticas que, embora possuam finalidades distintas, ainda são frequentemente confundidas no ambiente organizacional.

A literatura evidencia que a consultoria atua de forma estratégica, oferecendo uma visão externa qualificada e imparcial, capaz de identificar falhas, propor soluções e apoiar a implementação de mudanças. Em contrapartida, a auditoria concentra-se na verificação da conformidade e na avaliação de processos e registros internos. Essa distinção, conforme apontado por Oliveira (2019), é fundamental para que os gestores compreendam a utilidade de cada prática e realizem escolhas adequadas às demandas das suas empresas. Nesse sentido, torna-se essencial esclarecer de que maneira a consultoria, quando bem compreendida e aplicada, pode atuar como catalisadora do crescimento sustentável e da competitividade empresarial.

A partir dessa discussão, emerge a problemática central desta pesquisa: como demonstrar que a consultoria empresarial vai além de um custo operacional, configurando-se como um investimento estratégico capaz de impulsionar o

desenvolvimento organizacional? A resposta a essa questão exige a compreensão tanto dos benefícios concretos da consultoria quanto das barreiras que dificultam a sua adoção, incluindo a falta de conhecimento técnico, a ausência de cultura gerencial e o conflito conceitual entre consultoria e auditoria.

O objetivo geral deste estudo consiste em analisar a importância da consultoria empresarial como ferramenta estratégica de apoio à gestão, evidenciando os seus benefícios e diferenciando as suas práticas da auditoria. Para isso, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: (a) apresentar o conceito de consultoria e as suas principais subdivisões; (b) destacar as vantagens da consultoria para empresas de diferentes perfis; (c) diferenciar consultoria e auditoria, esclarecendo as finalidades de cada uma; e (d) demonstrar como a visão externa do consultor contribui para o desenvolvimento organizacional e para a tomada de decisões mais assertivas.

A relevância deste trabalho justifica-se pela necessidade crescente de profissionalização da gestão empresarial em um mercado cada vez mais competitivo, globalizado e dinâmico. Conforme Snedaker (apud Edler, 2001), os padrões internos estabelecidos por uma empresa devem ser superiores aos padrões externos, pois são eles que determinam a sua capacidade de evolução e permanência no mercado. Assim, a consultoria surge como um recurso indispensável ao oferecer conhecimento técnico atualizado, imparcialidade nas análises e suporte especializado para a implementação de melhorias.

Por fim, esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa e descritiva, fundamentada em revisão bibliográfica, apoiando-se em obras e artigos científicos de autores reconhecidos, como Alves et al. (2015), Oliveira (2019) e Snedaker (apud Edler, 2001), além de publicações institucionais que abordam práticas de gestão e competitividade. Essa abordagem metodológica permite compreender, sob uma perspectiva teórica consistente, o papel estratégico da consultoria empresarial no fortalecimento das organizações contemporâneas.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico constitui a base conceitual que sustenta a compreensão do tema proposto, permitindo contextualizar a consultoria empresarial, sua evolução, suas aplicações práticas e sua relevância para as organizações contemporâneas. Por meio de autores clássicos e contemporâneos, este capítulo apresenta definições, características e perspectivas que auxiliam na diferenciação entre consultoria e auditoria, bem como nas diversas formas de atuação desses serviços nas empresas. Dessa forma, a fundamentação teórica fornece embasamento para uma análise crítica da importância da consultoria enquanto instrumento estratégico de suporte à gestão, favorecendo o desenvolvimento organizacional, a otimização de processos e a tomada de decisões mais eficazes.

1.1 CONCEITO DA CONSULTORIA FINANCEIRA E SUAS CARACTERÍSTICAS

A consultoria é praticada desde a Antiguidade, ainda que informalmente. Na Grécia antiga, por exemplo, buscava-se orientação junto aos sacerdotes e, posteriormente, junto aos padres católicos. Nesses casos, a legitimidade dos conselhos estava vinculada à relação dessas figuras com o divino, o que lhes conferia autoridade e sabedoria. A consultoria, enquanto serviço formal e estruturado, teve início no final do século XIX, especialmente na Inglaterra e nos Estados Unidos. Conforme aponta Pinto (2013, p. 113), “a Revolução Industrial foi o marco histórico que despertou a necessidade por profissionais qualificados, levando à criação da primeira empresa do setor, fundada pelo engenheiro químico Arthur D. Little. ” A consultoria empresarial distingue-se pela atuação de profissionais autônomos e especializados, cuja missão consiste em identificar e compreender problemas relacionados à política, organização, métodos e processos de uma empresa. Esses especialistas têm como propósito oferecer recomendações estratégicas e acompanhar a execução das soluções propostas. Apesar de essa concepção ter sido formulada na década de 1970, continua atual e pertinente no contexto contemporâneo (CROCCO; GUTTMANN, 2017).

De acordo com Coget (1999), os Estados Unidos foram os principais propulsores desse segmento, sendo que, entre as dez maiores empresas de consultoria do mundo, seis tiveram origem norte-americana, duas surgiram da fusão de companhias inglesas e americanas, uma teve origem inglesa e outra, francesa. A demanda por consultorias cresceu consideravelmente entre o final do século XIX e o início do século XX. Com o surgimento das ferramentas japonesas de qualidade, uma nova fase da consultoria

consolidou-se. Para Cole (1998), a busca pela excelência motivou o aumento na procura por consultores como instrumentos estratégicos, impulsionando o crescimento dessas empresas nos anos 1990 e contribuindo para a sua difusão global. Nesse processo, dá-se início à fase de acompanhamento das mudanças, que inclui a execução das recomendações, o desenvolvimento de planos de ação e a atribuição de responsabilidades aos profissionais envolvidos na transformação organizacional (STERN; SCHOETTI, 2018). No que se refere à consultoria externa, Crocco e Guttman (2017) destacam que o consultor, em geral, se afasta durante a implementação das mudanças, mas deve fornecer relatórios que assegurem a efetividade e o monitoramento das ações propostas.

Dessa forma, a prestação de serviços de consultoria pode ocorrer de duas maneiras: por meio de um profissional vinculado à própria organização denominada consultoria interna ou pela contratação de um especialista externo, conhecida como consultoria externa. Esses consultores podem se destacar por seu domínio em áreas específicas ou por uma atuação mais ampla e generalista (OLIVEIRA, 2019; CROCCO; GUTTMANN, 2017). Em relação à natureza dos serviços prestados, a consultoria pode ser personalizada, oferecendo soluções adaptadas às particularidades e necessidades do cliente, ou padronizada, quando se baseia em modelos genéricos aplicáveis a diferentes empresas e contextos (OLIVEIRA, 2019; CROCCO; GUTTMANN, 2017).

Segundo Silva (2020), a consultoria financeira tem como propósito central oferecer ao cliente um planejamento minucioso que permita otimizar os seus recursos e reduzir os riscos financeiros. Além disso, essa categoria de consultoria auxilia na tomada de decisões estratégicas, contribuindo diretamente para a estabilidade e a saúde financeira do contratante. De acordo com Oliveira (2019), o consultor financeiro atua como um orientador, analisando detalhadamente a situação econômica do cliente e propondo soluções sob medida que atendam às suas demandas específicas e prioritárias.

Outro ponto relevante da consultoria financeira é o aspecto educativo que ela proporciona. Consoante Rocha (2021), a consultoria não apenas entrega soluções práticas, mas também capacita os clientes a compreender melhor as suas finanças, promovendo uma cultura de planejamento e responsabilidade financeira. Assim, a consultoria financeira torna-se indispensável num cenário em que a complexidade das finanças pessoais e empresariais aumenta de forma constante. Como afirma Pereira (2022), contar com o apoio de um consultor financeiro pode representar a diferença entre o sucesso e o fracasso de um empreendimento, especialmente em períodos de instabilidade econômica.

1.2 CONCEITO DE GESTÃO FINANCEIRA E QUAL SUA IMPORTÂNCIA

A gestão financeira consiste em um conjunto de práticas, estratégias e processos voltados para o gerenciamento eficiente dos recursos monetários de uma organização. Esse campo envolve o planejamento, a organização, a coordenação e o controle das atividades financeiras, com o propósito de maximizar o valor da empresa e assegurar a sua sustentabilidade no longo prazo. De acordo com Gitman (2010), a gestão financeira abrange a análise e a tomada de decisões relacionadas a investimentos, fontes de financiamento e distribuição de lucros. Trata-se de uma área que contempla tanto a administração de ativos quanto a de passivos, garantindo que a empresa mantenha uma operação estável e economicamente saudável.

A gestão financeira fornece informações e análises essenciais que auxiliam os gestores na formulação de decisões estratégicas relacionadas a investimentos e à alocação adequada de recursos. Segundo Gitman (2010), a análise e a interpretação de dados financeiros são fundamentais para o planejamento e para a tomada de decisões assertivas. Dessa forma, a gestão financeira facilita o planejamento estratégico nas organizações, apresentando uma visão detalhada sobre as finanças, os projetos em andamento e aqueles que estão em fase de avaliação. Esse processo inclui o levantamento de custos, prazos e recursos necessários para o desenvolvimento de ações futuras, sendo uma etapa essencial na administração financeira. Para Van Horne e Wachowicz (2008), um planejamento financeiro eficiente constitui a base do sucesso organizacional, permitindo que as empresas se ajustem às transformações do mercado e conquistem vantagem competitiva.

1.3 QUAL A IMPORTÂNCIA DA CONSULTORIA NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

O processo de consultoria compreende várias etapas e pode ser aplicado em diferentes contextos organizacionais (OLIVEIRA, 2019; CROCCO; GUTTMANN, 2017). De modo geral, esse processo tem início com a elaboração de uma proposta, cujo objetivo é compreender as demandas e necessidades do cliente, apresentando um planejamento detalhado e um orçamento correspondente. Após a aprovação da proposta, inicia-se a fase de coleta de informações, que envolve pesquisas, entrevistas e observações no ambiente organizacional. Os dados obtidos são analisados criteriosamente, a fim de se elaborar um diagnóstico preciso da situação da empresa. O propósito principal dessa etapa é desenvolver soluções criativas e eficazes para os

problemas identificados, oferecendo recomendações adequadas e estratégias de aprimoramento.

A consultoria desempenha um papel essencial nas micro e pequenas empresas, pois proporciona orientações especializadas que contribuem diretamente para o aperfeiçoamento da gestão, dos processos internos e da sustentabilidade do negócio (SEBRAE, 2013). Ainda assim, a consultoria empresarial é uma prática pouco explorada, visto que muitos empresários ainda a percebem como um gasto e não como um investimento estratégico, conforme ressaltam Alves et al. (2015). Essa visão limitada está relacionada à falta de clareza quanto ao conceito e às finalidades da consultoria. Segundo Block (2001, p. 22), a consultoria pode ser entendida como “um ato de generosidade do consultor em relação ao cliente”, em que o profissional busca contribuir genuinamente para o alcance dos objetivos da organização.

De acordo com Dornelas (2008), diversos empreendedores não possuem o conhecimento técnico ou gerencial necessário para enfrentar os desafios do mercado, tornando a consultoria um suporte indispensável para preencher essas lacunas e favorecer a tomada de decisões mais assertivas. Weinberg (1990) afirma que a consultoria está diretamente relacionada à capacidade de influenciar pessoas, especialmente aquelas que buscam orientação, o que exige do consultor um poder de persuasão capaz de convencer o cliente a seguir as recomendações apresentadas, acreditando que são as melhores alternativas para o desenvolvimento do seu negócio. Dessa forma, torna-se evidente a importância de uma relação sólida e de confiança entre consultor e cliente.

Segundo Oliveira (2012), a consultoria externa se revela uma alternativa eficiente para micro e pequenas empresas, principalmente quando a equipe interna não dispõe de conhecimentos técnicos suficientes, sendo essencial na identificação de falhas e na proposição de melhorias. A consultoria empresarial é definida como uma prestação de serviço em que o consultor oferece orientações baseadas na sua experiência e conhecimento especializado. Em outras palavras, trata-se do ato em que o cliente solicita o apoio de um profissional capacitado, fornecendo informações que servirão de base para o diagnóstico de problemas e para a formulação de soluções adequadas, conforme destaca Parreira (1997, p. 12). Assim, o processo de consultoria tem início a partir da insatisfação do cliente e se conclui somente quando a solução proposta pelo consultor começa a ser implementada.

1.4 A IMPORTÂNCIA DOS MEI'S PARA A ECONOMIA NACIONAL

Os microempreendedores individuais exercem um papel de grande relevância na economia brasileira, especialmente por contribuírem para a formalização das atividades econômicas, o que favorece a criação de um ambiente de negócios mais organizado e planejado. Esses profissionais são responsáveis por gerar um volume expressivo de empregos ao contratar colaboradores e movimentar a economia local. Além disso, costumam investir em inovação, o que resulta na ampliação e diversificação de produtos e serviços disponíveis no mercado. A formalização também possibilita que os MEIs colaborem para o aumento da arrecadação tributária, fator essencial para o financiamento de políticas públicas e investimentos em infraestrutura (COSTA, 2021).

O Microempreendedor Individual (MEI) possui papel essencial no fortalecimento da economia nacional, sobretudo no processo de formalização de pequenos negócios e na criação de oportunidades de trabalho. Instituído pela Lei Complementar n.º 128/2008, o MEI surgiu como um incentivo à legalização de atividades informais, permitindo que milhões de empreendedores passem a atuar de maneira regular, contribuindo para a arrecadação de impostos e o fortalecimento da proteção social. Conforme dados do Sebrae (2021), mais de 11 milhões de microempreendedores individuais foram formalizados, representando uma parcela expressiva do mercado e uma importante fonte de geração de renda para diversas famílias. Dessa forma, o MEI não apenas impulsiona a inclusão produtiva, mas também consolida o desenvolvimento do ambiente empresarial brasileiro.

Além da formalização, o MEI exerce um papel significativo na diversificação da economia regional, ao possibilitar que pequenos empreendimentos atendam demandas específicas de diferentes comunidades e localidades. Negócios que vão desde o setor alimentício até o artesanato e o comércio local contribuem para dinamizar a economia, fomentar a geração de empregos e estimular o desenvolvimento sustentável.

A pesquisa de Costa (2020) revela que os MEIs respondem por uma parcela expressiva da criação de empregos no Brasil, contribuindo para a redução do desemprego e para a promoção da independência financeira dos trabalhadores. Assim, os microempreendedores individuais tornam-se fundamentais para a estabilidade econômica do país, especialmente em períodos de crise, quando pequenos negócios demonstram maior capacidade de adaptação às mudanças do mercado.

O Microempreendedor Individual (MEI) desempenha um papel crucial na economia nacional brasileira, especialmente na formalização de pequenos negócios e na geração de empregos. Desde a sua criação pela Lei Complementar n.º 128/2008, o MEI incentiva a formalização de atividades que antes estavam na informalidade, permitindo

que milhões de empreendedores possam operar legalmente, contribuindo para a arrecadação de impostos e a proteção social. Assim, o MEI não apenas promove a inclusão econômica, mas também fortalece o ecossistema empresarial do país.

Ademais, a consultoria tem um papel relevante no processo de formalização e regularização dos MEIs, auxiliando-os na compreensão e no cumprimento das suas obrigações legais, fiscais e tributárias. Com o apoio adequado, os empreendedores podem evitar complicações junto aos órgãos de fiscalização e assegurar que as suas atividades estejam plenamente regularizadas, fator determinante para a sustentabilidade do negócio. Segundo Costa (2021), a orientação consultiva é essencial para que os microempreendedores entendam a sua função no mercado formal e possam usufruir dos benefícios da formalização, como o acesso ao crédito, a segurança jurídica e a possibilidade de participar de licitações públicas.

1.5 BENEFÍCIOS DA CONSULTORIA EMPRESARIAL

A consultoria é considerada bem-sucedida quando consegue oferecer ao cliente soluções eficazes para problemas específicos da sua empresa ou para processos que apresentem falhas e ineficiências. Essas soluções resultam em benefícios concretos, como aumento da produtividade, redução de custos operacionais, ampliação da competitividade, conquista e fidelização de clientes, além do fortalecimento da imagem corporativa no mercado. Segundo Junqueira (1999), uma consultoria bem aplicada gera diferenciais estratégicos que aprimoram o desempenho organizacional em relação à concorrência. Além disso, ao promover mudanças estruturais e gerenciais, o trabalho consultivo também contribui para a criação de uma cultura empresarial mais inovadora e orientada a resultados, tornando a empresa mais adaptável às transformações do mercado e às demandas do consumidor moderno.

Esse tipo de serviço oferece inúmeras vantagens quando devidamente contratado e implementado. Conforme Oliveira (1999) destaca que a consultoria amplia a quantidade e a qualidade das informações disponíveis para o gestor, abrangendo tanto os aspectos formais quanto os informais do negócio. A presença constante do consultor, aliada às suas habilidades técnicas e comportamentais, favorece o desenvolvimento de novas perspectivas e soluções mais estratégicas. Segundo Klein (2010), a consultoria auxilia a organização a refletir sobre a sua identidade corporativa, revisando a sua estratégia de marca, reposicionando-a diante do público e fortalecendo a sua presença no mercado.

Ademais, o trabalho consultivo pode contribuir para a melhoria da comunicação interna, para o aprimoramento das lideranças e para o alinhamento entre os objetivos individuais e os organizacionais.

De acordo com Liberato (2009), o papel da consultoria é essencial para alcançar melhorias contínuas e otimizar processos internos, além de promover mudanças comportamentais e uma visão mais estratégica da gestão empresarial. A busca por esse tipo de serviço pode ter como motivação a resolução de conflitos organizacionais, a necessidade de aperfeiçoar procedimentos, ou ainda o desejo de implementar novas metodologias de trabalho. A consultoria possibilita também o acesso a um vasto repertório de conhecimentos técnicos e práticos, provenientes de profissionais altamente qualificados em diferentes áreas. Além disso, por meio da transferência de conhecimento e da capacitação da equipe interna, a consultoria contribui para o fortalecimento da autonomia organizacional, reduzindo a dependência de intervenções externas futuras. Assim, a consultoria não apenas soluciona problemas pontuais, mas atua como um instrumento estratégico de desenvolvimento organizacional e de inovação contínua.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa foi desenvolvida com o propósito de compreender, de forma aprofundada, o conceito de consultoria empresarial, as suas principais subdivisões, a sua evolução histórica e os seus benefícios para as organizações, além de diferenciar esse serviço da auditoria, que é frequentemente confundida com a consultoria. Para alcançar esses objetivos, adotou-se uma abordagem qualitativa, descritiva e fundamentada em revisão bibliográfica, o que possibilitou analisar o tema a partir de diferentes perspectivas teóricas consolidadas.

2.1 NATUREZA DA PESQUISA

A pesquisa possui natureza qualitativa, visto que busca interpretar conceitos, práticas e funções relacionadas à consultoria empresarial, bem como compreender as suas diferenças fundamentais em relação à auditoria. Segundo Minayo (2010), a abordagem qualitativa é adequada quando se pretende analisar fenômenos complexos e interpretativos, que envolvem percepções, processos e práticas organizacionais - elementos centrais quando se trata de compreender o papel da consultoria como ferramenta estratégica de apoio à gestão.

No contexto empresarial, onde as organizações enfrentam desafios relacionados à eficiência, à tomada de decisão e ao desenvolvimento de processos internos, a abordagem qualitativa permite interpretar tais aspectos de maneira ampla e contextualizada, indo além de números e indicadores operacionais.

2.2 TIPO DE PESQUISA

O estudo classifica-se como descritivo, ao buscar identificar e detalhar as características da consultoria empresarial, suas subdivisões e seus benefícios, bem como esclarecer as diferenças conceituais e práticas entre consultoria e auditoria. Conforme Vergara (2016), a pesquisa descritiva visa apresentar e interpretar características de um fenômeno, contribuindo para uma compreensão profunda.

Assim, o trabalho descreve:

- As funções e objetivos da consultoria empresarial;
- As suas principais subdivisões segundo diferentes autores;
- Os princípios e características da auditoria;

- As diferenças fundamentais entre auditoria e consultoria;
- Os benefícios organizacionais observados com a aplicação da consultoria.

Essa escolha metodológica revela-se adequada por permitir mapear e interpretar, com clareza, as contribuições da consultoria como ferramenta estratégica de melhoria organizacional.

2.3 PROCEDIMENTO TÉCNICO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A revisão bibliográfica foi adotada como procedimento técnico, uma vez que o estudo se fundamenta na análise crítica de autores clássicos e contemporâneos que discutem consultoria empresarial, auditoria, gestão organizacional e tomada de decisão. Segundo Gil (2019), esse tipo de pesquisa possibilita aprofundamento teórico e construção de uma base consistente para compreender o fenômeno estudado.

Foram consultadas obras de autores como:

- Oliveira (2019), que diferencia auditoria e consultoria e discute as suas finalidades;
- Chiavenato (2014), com contribuições sobre gestão, eficiência organizacional e processos administrativos;
- Drucker (2010), sobre tomada de decisão e papel estratégico da consultoria;
- Kotler (2017), abordando gestão estratégica e vantagem competitiva;
- Maximiano (2012), com fundamentos sobre organizações e processos;
- Robbins (2016), discutindo comportamento organizacional e estruturas;
- Sebrae, com materiais voltados à gestão e melhoria de processos em pequenas empresas.

Esses autores fornecem a base conceitual necessária para compreender a evolução da consultoria, suas aplicações, seus benefícios e a sua relação com outras práticas organizacionais.

2.4. PROCEDIMENTOS DE BUSCA, SELEÇÃO E ANÁLISE DAS FONTES

A coleta do material teórico ocorreu entre maio de 2025 e novembro de 2025, utilizando bases como Google Scholar, Scielo, CAPES Periódicos e repositórios acadêmicos. Utilizaram-se descritores que permitiram localizar conteúdos diretamente relacionados ao tema, tais como:

- “Consultoria empresarial”;

- “Auditoria organizacional”;
- “Consultoria e tomada de decisão”;
- “Subdivisões da consultoria”;
- “Benefícios da consultoria”;
- “Gestão estratégica”;
- “Eficiência organizacional”.

Os critérios de inclusão contemplaram materiais:

- Publicados entre 1990 e 2025;
- Escritos por autores com relevância acadêmica ou prática reconhecida;
- Que tratassem diretamente de consultoria, auditoria ou gestão organizacional.

Foram excluídos materiais opinativos ou sem respaldo científico, garantindo credibilidade e robustez às análises. Posteriormente, realizou-se análise temática com base em Bardin (2016), permitindo identificar padrões e recorrências entre os autores. As informações foram organizadas em eixos como: definição e evolução da consultoria, papéis e subdivisões, distinções entre consultoria e auditoria, e benefícios organizacionais.

2.5 LIMITAÇÕES DA METODOLOGIA

Como o estudo se baseia exclusivamente em revisão bibliográfica, reconhece-se que:

- Não há coleta de dados primários ou entrevistas com consultores, ou empresas;
- As conclusões dependem da profundidade e diversidade das obras analisadas;
- Diferentes setores e realidades empresariais podem apresentar particularidades não contempladas pela literatura.

Entretanto, conforme Lakatos e Marconi (2017), pesquisas bibliográficas são essenciais para consolidar conhecimentos teóricos e fundamentar estudos futuros, oferecendo uma visão abrangente e crítica sobre o tema.

2.6 FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados foram organizados em eixos analíticos que dialogam diretamente com a problemática central:

Quais são as características, funções e subdivisões da consultoria empresarial e como ela se diferencia da auditoria, contribuindo para a melhoria da gestão e do desempenho organizacional?

A análise da literatura permitiu:

- Identificar a origem, evolução e estrutura da consultoria empresarial;
- Diferenciar com precisão consultoria e auditoria;
- Compreender os benefícios da consultoria para a eficiência e o desenvolvimento organizacional;
- Destacar as suas aplicações práticas e subdivisões segundo diferentes autores;
- Demonstrar como a consultoria contribui para inovação, melhoria contínua e tomada de decisões estratégicas.

Dessa forma, a metodologia adotada assegura profundidade, clareza e rigor acadêmico ao estudo, fortalecendo a base teórica que sustenta as análises e conclusões apresentadas.

3. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A revisão bibliográfica realizada permitiu identificar contribuições significativas sobre a evolução, características e importância da consultoria financeira, bem como sua relação com a gestão financeira, o papel estratégico da consultoria para micro e pequenas empresas e o impacto dos MEIs na economia nacional. Os resultados são apresentados a seguir.

3.1 A CONSULTORIA FINANCEIRA E SUAS CARACTERÍSTICAS

A análise das obras consultadas demonstra que a consultoria, apesar de possuir raízes históricas na Antiguidade, consolidou-se como prática formal apenas no final do século XIX, impulsionada pela Revolução Industrial. Os estudos de Pinto (2013) e Crocco e Guttman (2017) evidenciam que a consultoria surgiu da necessidade crescente de profissionais especializados capazes de diagnosticar problemas organizacionais e propor soluções estruturadas. Os Estados Unidos destacam-se como o principal polo de desenvolvimento do setor, conforme aponta Coget (1999).

A literatura também mostra que a consultoria financeira assume papel central no apoio a indivíduos e empresas ao proporcionar planejamento, redução de riscos e maior clareza na tomada de decisões, conforme defendem Silva (2020) e Oliveira (2019). Além disso, autores como Rocha (2021), reforçam o caráter educativo da consultoria, que atua não apenas na resolução de problemas imediatos, mas também no fortalecimento da cultura de responsabilidade financeira.

3.2 GESTÃO FINANCEIRA E SUA IMPORTÂNCIA

Os resultados indicam que a gestão financeira constitui um dos pilares para a sustentabilidade e competitividade das organizações. Conforme as contribuições de Gitman (2010) e Van Horne e Wachowicz (2008), a gestão financeira engloba o planejamento, a análise de investimentos e o controle de recursos, permitindo que empresas se adaptem às mudanças do mercado e tomem decisões fundamentadas. Dessa forma, a literatura enfatiza que a gestão financeira eficiente é indispensável para a valorização da empresa e para o alcance de metas estratégicas, evidenciando a sua relevância em cenários contemporâneos cada vez mais complexos.

3.3 IMPORTÂNCIA DA CONSULTORIA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Os estudos analisados convergem ao destacar que micro e pequenas empresas frequentemente enfrentam limitações técnicas e gerenciais, o que reforça a importância da consultoria como instrumento de apoio à profissionalização dos processos internos. Autores como Alves et al. (2015) e Dornelas (2008) observam que muitos empreendedores ainda percebem a consultoria como um gasto, e não como um investimento estratégico — percepção que dificulta a sua adoção.

Entretanto, a literatura demonstra que a consultoria oferece benefícios como diagnóstico especializado, desenvolvimento de soluções adequadas, apoio na tomada de decisões e implementação de melhorias (Parreira, 1997; Oliveira, 2012). Além disso, a relação de confiança entre consultor e cliente aparece como elemento fundamental para o sucesso do processo (Weinberg, 1990).

3.4 A RELEVÂNCIA DOS MEIS PARA A ECONOMIA NACIONAL

A revisão revela que os Microempreendedores Individuais (MEIs) representam uma das principais bases da formalização econômica no Brasil, gerando renda, empregos e contribuindo para o desenvolvimento local. De acordo com Costa (2021) e Sebrae (2021), a formalização promovida pelo MEI ampliou o acesso a direitos, crédito e oportunidades de negócio, fortalecendo o ecossistema empreendedor nacional.

Observa-se ainda que a consultoria desempenha papel indispensável para orientar os MEIs quanto a suas obrigações fiscais, legais e gerenciais, reduzindo riscos e garantindo maior segurança na operação dos negócios (Costa, 2021). Assim, a literatura indica que a combinação entre formalização e orientação consultiva fortalece a sustentabilidade dos pequenos empreendimentos.

3.5 BENEFÍCIOS DA CONSULTORIA EMPRESARIAL

Os resultados também apontam que a consultoria empresarial, quando bem aplicada, proporciona melhorias estruturais e estratégicas significativas. De acordo com Junqueira (1999), Oliveira (1999) e Klein (2010), os principais benefícios incluem aumento da produtividade, redução de custos, melhoria do posicionamento de marca, fortalecimento da comunicação interna e ampliação da competitividade.

Além desses benefícios, Liberato (2009) destaca que a consultoria contribui para mudanças comportamentais nas organizações e para a criação de uma cultura voltada à

inovação e ao aprendizado contínuo. A literatura reforça que, além de solucionar problemas imediatos, a consultoria atua como ferramenta estratégica para o desenvolvimento organizacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como propósito central demonstrar o conceito de consultoria empresarial e evidenciar os seus benefícios para as organizações. Como objetivos específicos, buscou-se apresentar as suas principais subdivisões, formas de aplicação e, ainda, diferenciar os papéis desempenhados pela consultoria e pela auditoria no ambiente organizacional. Todos esses objetivos foram inteiramente alcançados por meio da metodologia adotada, composta por uma pesquisa qualitativa e documental, fundamentada em revisão bibliográfica de obras e artigos científicos. Essa abordagem permitiu uma análise crítica de diferentes referenciais teóricos, proporcionando uma compreensão aprofundada sobre a relevância da consultoria como ferramenta de apoio à gestão e ao desenvolvimento empresarial.

Embora os termos consultoria e auditoria sejam frequentemente confundidos, é fundamental reconhecer que, apesar de ambas contribuírem para o desempenho organizacional, sobretudo no que se refere ao aspecto financeiro, tratam-se de práticas distintas e com finalidades próprias. A auditoria concentra-se na verificação, no controle e na conformidade dos processos internos, enquanto a consultoria possui caráter mais estratégico, direcionado à orientação técnica, à proposição de melhorias e à busca por maior eficiência. Assim, enquanto a auditoria tem foco na avaliação e correção, a consultoria prioriza o desenvolvimento, a inovação e o aprimoramento contínuo, como destaca Oliveira (2019). Compreender essa distinção é essencial para as organizações selecionarem adequadamente o tipo de serviço que melhor atenda às suas necessidades e metas.

A partir da revisão bibliográfica realizada, foi possível identificar o conceito, a origem e a evolução histórica da consultoria empresarial, além de compreender as suas principais subdivisões. Os autores analisados apresentaram perspectivas complementares: alguns definem a consultoria como um serviço voltado à resolução de problemas específicos, enquanto outros enfatizam o seu papel na capacitação de equipes e no fortalecimento das estratégias de longo prazo. Essa variedade de abordagens evidencia que a escolha do tipo de consultoria deve estar alinhada aos objetivos organizacionais, reforçando o seu papel como ferramenta indispensável para decisões mais assertivas e para a melhoria contínua dos processos internos.

Constatou-se, ainda, que o êxito da consultoria depende da construção de uma relação de confiança, clareza e transparência entre consultor e organização. A pesquisa

evidenciou diversos benefícios associados à contratação desse serviço, tais como a redução de custos operacionais, a otimização de processos, a identificação de falhas e oportunidades de melhoria, além do fortalecimento de uma cultura organizacional orientada à estratégia e ao desempenho. Outro aspecto relevante é o acesso a profissionais especializados, capazes de oferecer suporte técnico em áreas como finanças, marketing, gestão de pessoas e planejamento estratégico. Dessa forma, a consultoria empresarial se apresenta como um recurso indispensável para o crescimento sustentável, a inovação e o aumento da competitividade das organizações contemporâneas.

REFERÊNCIAS

- ADACHI, Patricia. **Empresas Familiares: Conflitos, Poder e Sucessão**. São Paulo: Atlas, 2006.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- DRUCKER, Peter. **O Gestor Eficaz**. São Paulo: Editora Vozes, 2010.
- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios**. Rio de Janeiro: Empreende, 2016.
- GERSICK, Kelin et al. **De Geração para Geração: Ciclos de Vida das Empresas Familiares**. São Paulo: Negócio Editora, 1997.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- GITMAN, Lawrence. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- KIYOSAKI, Robert. **Fluxo de Caixa – Guia do Pai Rico**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.
- KOTLER, Philip; KELLER, Kevin. **Administração de Marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2017.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Teoria Geral da Administração: Da Revolução Urbana à Revolução Digital**. São Paulo: Atlas, 2012.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.
- OLIVEIRA, Rafael de. **Consultoria Empresarial: Fundamentos, Práticas e Tendências**. São Paulo: Atlas, 2019.
- ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional**. 18. ed. São Paulo: Pearson, 2016.
- SEBRAE. **Cartilha de Consultoria e Gestão Empresarial para Pequenos Negócios**. Brasília: SEBRAE Nacional, 2020.